

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA: EXPLORANDO SEUS PAPÉIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

The importance of literature: exploring its roles in contemporary society

Sawana Araújo de Souza¹
Kátia dos Santos Beltrame²

RESUMO

Este artigo discute a importância da literatura na sociedade contemporânea, destacando seus diversos papéis e impactos. Por meio de uma revisão da literatura, é relevante explorar como a literatura influencia a cultura, promove a empatia e o pensamento crítico, e serve como ferramenta para a reflexão e transformação social. O objetivo central é investigar o papel transformador da literatura na sociedade contemporânea, enfatizando sua relevância nos âmbitos educativo, cultural e social. Ademais, tem como objetivos analisar como a literatura contribui para a formação da identidade e da consciência coletiva dos indivíduos, promovendo reflexões críticas e o fortalecimento de valores sociais, e explorar a importância de narrativas literárias, como mitos, lendas e contos, na construção do imaginário social e cultural, evidenciando seu impacto na maneira como as sociedades interpretam e moldam suas realidades. A metodologia adotada neste estudo combina abordagens qualitativas e teóricas para proporcionar uma análise abrangente do tema. Além disso, examina os primeiros nomes da literatura brasileira e discute a importância da inclusão da literatura nas políticas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Argumenta-se que a exclusão da literatura dessas políticas pode resultar em uma perda significativa no desenvolvimento cultural, intelectual e emocional dos estudantes. Os resultados preliminares destacam a literatura como ferramenta essencial para promover empatia e compreensão intercultural, crucial diante dos desafios de um mundo globalizado.

¹ Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Exclusão, Inclusão e Diversidade. Vice-Coordenadora da Anfope/PB. Vice-Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Antirracista (GEPEA). Professora Orientadora da Ivy Enber Christian University. Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE /UFPB) Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). E-mail: sawana.lopes@gmail.com

² Mestre em Educação (PPGED/ENBER) - EUA. Especialista em Docência no Ensino Superior (Uniassevi). Graduada em Licenciatura: Letras - Português/Inglês e suas Respectivas Literaturas (Unochapecó). Professora universitária na Horus Faculdades. Vasta experiência no ensino de línguas - Português e Inglês - em centros educacionais público e privado, além de cursos especializados. Experiência em revisões e produções textuais acadêmicas e literárias, diagramação de textos, ABNT e designer educacional. Principal foco de pesquisa: Metodologias Pedagógicas e Teorias de Aprendizagem nas Políticas Educacionais. E-mail: katia.beltrame@unochapeco.edu.br

Palavras-Chave: Literatura. Cultura. Políticas Educacionais. Educação.

ABSTRACT

This article discusses the importance of literature in contemporary society, highlighting its diverse roles and impacts. Through a literature review, it is relevant to explore how the influence of literature on culture promotes empathy and critical thinking, and serves as a tool for reflection and social transformation. The central objective is to investigate the transformative role of literature in contemporary society, emphasizing its relevance in the educational, cultural and social spheres. Furthermore, it aims to analyze how literature contributes to the formation of identity and collective consciousness of individuals, promoting critical reflections and the strengthening of social values, and exploring the importance of literary narratives, such as myths, legends and stories, in the construction of the social and cultural imaginary, highlighting its impact on the way societies interpret and shape their realities. The methodology adopted in this study combines qualitative and theoretical approaches to provide a comprehensive analysis of the topic. Furthermore, it examines the first names in Brazilian literature and discusses the importance of including literature in educational policies, such as the National Common Curricular Base (BNCC). It is argued that the exclusion of literature from these policies can result in a significant loss in students' cultural, intellectual and emotional development. Preliminary results highlight literature as an essential tool for promoting empathy and intercultural understanding, crucial in the face of the challenges of a globalized world.

Keywords: Literature. Culture. Educational Policies. Education.

1. Introdução

A literatura tem sido uma parte fundamental da experiência humana ao longo da história, desempenhando papéis diversos que vão desde a expressão artística até a reflexão crítica sobre a sociedade. Este artigo visa explorar a importância da literatura em diversos contextos contemporâneos, destacando seu valor como veículo de conhecimento, empatia e transformação social.

Além de ter um papel significativo na vida humana ao longo dos séculos, atuando como uma forma de expressão artística, entretenimento e reflexão sobre questões sociais, políticas e filosóficas, no contexto da sociedade contemporânea, onde a tecnologia digital está cada vez mais presente, é crucial avaliar a importância contínua da literatura e seus papéis em moldar a cultura e a consciência coletiva. Logo, “as histórias, as lendas, as fábulas, os contos, enfim, que a literatura tem efeitos importantes na construção e reconstrução da identidade e realidade do sujeito.” (Barone, 2005, p. 112). Essas formas narrativas não apenas nos transportam para universos imaginativos, mas também moldam nossas experiências e visões de mundo de maneiras profundas e significativas.

Conforme Candido (2000, p. 83), sabe-se “que um grande número de mitos, lendas e contos são etiológicos, isto é, são um modo figurado ou fictício de explicar o aparecimento e a razão de ser do mundo físico e da sociedade.” Ao explorar diferentes narrativas e ficções, os indivíduos encontram reflexões de suas próprias experiências e identidades, além de serem desafiados a considerar perspectivas alternativas e desconhecidas. As histórias contadas na literatura, seja por meio de contos de fadas, mitos antigos ou narrativas contemporâneas, ajudam a iluminar aspectos da condição humana e a transmitir valores culturais e sociais.

Este estudo tem como objetivo central investigar o papel transformador da literatura na sociedade contemporânea, enfatizando sua relevância nos âmbitos educativo, cultural e social. Busca-se analisar como a literatura contribui para a formação da identidade e da consciência coletiva dos indivíduos, promovendo reflexões críticas e o fortalecimento de valores sociais. Além disso, será explorada a importância de narrativas literárias, como mitos, lendas e contos, na construção do imaginário social e cultural, evidenciando seu impacto na maneira como as sociedades interpretam e moldam suas realidades. Particular atenção será dada à literatura brasileira, avaliando como esta exerce um papel fundamental na construção da identidade nacional e no contexto da educação formal, reafirmando sua significância como instrumento de expressão cultural e formação cidadã.

A metodologia adotada neste estudo combina abordagens qualitativas e teóricas para proporcionar uma análise abrangente do tema. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica crítica, fundamentada em Candido (2000) e em outros autores, com o objetivo de embasar teoricamente a discussão. Em seguida, a análise textual será utilizada para examinar obras literárias específicas como estudos de caso, demonstrando como as narrativas promovem reflexões sobre questões sociais, culturais e filosóficas. Além disso, o estudo incluirá a contextualização histórica e cultural, explorando como a literatura reflete e é influenciada por transformações históricas, tecnológicas e culturais ao longo do tempo. Por fim, a pesquisa qualitativa será conduzida por meio da coleta de depoimentos de educadores e estudantes, buscando compreender a percepção da literatura como ferramenta fundamental na formação pessoal e educacional.

Os resultados preliminares desta pesquisa destacam a relevância contemporânea da literatura como uma ferramenta poderosa para promover empatia e compreensão intercultural, evidenciando seu papel central no enfrentamento dos desafios de um mundo cada vez mais globalizado. No campo educacional, observa-se que a literatura exerce impacto significativo no desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, contribuindo diretamente para a formação cidadã de estudantes. Além disso, as narrativas literárias desempenham um papel

crucial na construção de identidades individuais e coletivas, especialmente em contextos marcados pela diversidade cultural. No caso da literatura brasileira, a pesquisa confirma sua importância ao expressar as múltiplas vozes e identidades do país, ressaltando sua relevância como componente essencial do ensino escolar e como reflexo da pluralidade cultural nacional.

A literatura é uma forma de expressão artística que utiliza a linguagem escrita para criar obras que exploram temas, emoções e ideias. Sua origem remonta aos tempos antigos, quando as primeiras sociedades começaram a registrar suas histórias, mitos e tradições por escrito. Ao longo dos séculos, a literatura evoluiu e se transformou, refletindo as mudanças na sociedade, na cultura e na tecnologia. No contexto brasileiro, a literatura desempenha um papel fundamental na construção da identidade nacional e na expressão das diversas vozes que compõem o país.

Também desempenha um papel fundamental na formação educacional dos indivíduos, enriquecendo suas experiências cognitivas, emocionais e sociais. No contexto escolar, a introdução da literatura e, especificamente, da literatura brasileira, desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades essenciais, como a leitura crítica, a compreensão textual e a capacidade de reflexão.

2. Os primeiros nomes da literatura brasileira

Primeiramente, é importante compreender o que define a literatura. Candido (2000) define literatura como “tudo aquilo que tem toque poético, ficcional ou dramático nos mais distintos níveis de uma sociedade, em todas as culturas, desde o folclore, a lenda, as anedotas e até as formas complexas de produção escritas das grandes civilizações.

Esse comentário destaca a riqueza e a diversidade das expressões poéticas, ficcionais e dramáticas presentes em todas as culturas ao longo da história. Desde o folclore e as lendas até as produções escritas das grandes civilizações, essas formas de expressão refletem as experiências humanas universais e oferecem insights profundos sobre valores, crenças e identidades culturais. A variedade dessas manifestações artísticas enriquece nossa compreensão do mundo e contribui para a preservação e evolução das tradições e narrativas ao longo do tempo.

Em sua essência, a literatura abrange um vasto campo de expressões artísticas por meio da linguagem escrita, incluindo obras ficcionais e não ficcionais que exploram temas universais e específicos da condição humana. Através da literatura, os leitores têm a oportunidade de se conectar com diferentes culturas, períodos históricos e realidades sociais, expandindo, assim, suas perspectivas e ampliando seu repertório emocional.

No contexto brasileiro, a literatura tem desempenhado um papel crucial na construção da identidade nacional e na representação das múltiplas vozes que compõem nossa sociedade. Desde os primórdios da colonização até os movimentos literários contemporâneos, a literatura brasileira reflete as complexidades históricas, culturais e sociais do país. Autores renomados como Machado de Assis³, Clarice Lispector⁴, Guimarães Rosa⁵ e muitos outros contribuíram significativamente para o desenvolvimento e o reconhecimento da literatura brasileira no cenário mundial.

Quando consideramos a importância da literatura nas escolas, percebemos que sua inclusão no currículo é essencial para promover uma educação de qualidade. A literatura proporciona aos alunos não apenas o acesso ao patrimônio cultural e artístico do país, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas fundamentais para sua formação integral. Além disso, a literatura brasileira oferece aos estudantes uma oportunidade única de se identificar e se conectar com sua própria cultura e história, fortalecendo, desse modo, sua autoestima e senso de pertencimento.

Neste contexto, este artigo propõe explorar a importância da literatura e da literatura brasileira no contexto educacional, destacando os benefícios cognitivos, emocionais e sociais que sua inclusão nas escolas pode proporcionar aos estudantes. Através de uma revisão crítica da literatura e análise de estudos relevantes, buscamos evidenciar como a literatura pode contribuir para um ensino de qualidade e uma formação mais completa dos indivíduos nas instituições educacionais.

No contexto brasileiro, a literatura teve seus primeiros registros durante o período colonial, com obras que refletiam as experiências dos colonizadores europeus, dos povos indígenas e dos africanos escravizados. Entre os primeiros nomes da literatura brasileira estão Gregório de Matos⁶, considerado o primeiro grande poeta brasileiro, e Padre Antônio Vieira⁷,

³ Joaquim Maria Machado de Assis é amplamente reconhecido como o principal expoente da literatura brasileira, uma opinião compartilhada por muitos críticos, estudiosos, escritores e leitores.

⁴ Clarice Lispector, originalmente Chaya Pinkhasivna Lispector, foi uma destacada escritora e jornalista brasileira de origem ucraniana. Reconhecida por suas contribuições à literatura através de romances, contos e ensaios, ela é amplamente aclamada como uma das principais figuras literárias do Brasil no século XX.

⁵ João Guimarães Rosa foi um multifacetado escritor brasileiro, atuando como poeta, diplomata, romancista, contista e médico. Ele é amplamente reconhecido por muitos como o mais proeminente escritor brasileiro do século XX, além de ser considerado um dos maiores de todos os tempos.

⁶ Gregório de Matos e Guerra, conhecido como Boca do Inferno ou Boca de Brasa, foi um advogado e poeta durante o período do Brasil Colônia. Reconhecido como um dos principais representantes do barroco em Portugal e no Brasil, ele é especialmente destacado como o mais significativo poeta satírico da literatura em língua portuguesa durante o período colonial.

⁷ Antônio Vieira, também reconhecido como Padre Antônio Vieira, foi um proeminente filósofo, escritor e orador português ligado à Companhia de Jesus. No século XVII, ele se destacou como uma das figuras mais influentes em política e oratória. Além disso, sua notável atuação como missionário nas terras brasileiras é amplamente reconhecida.

conhecido por seus sermões barrocos. Posteriormente, o movimento literário do Arcadismo trouxe figuras como Cláudio Manuel da Costa ⁸e Tomás Antônio Gonzaga⁹, que buscaram expressar uma visão mais leve e bucólica da realidade brasileira.

Na contemporaneidade, a literatura continua a desempenhar um papel vital na vida cultural e intelectual das sociedades ao redor do mundo. Com o avanço da tecnologia digital, novas formas de literatura emergiram, incluindo *blogs*, redes sociais, *e-books* e *podcasts*. Apesar dessas mudanças, a literatura continua a ser uma fonte importante de entretenimento, conhecimento e reflexão, conectando leitores de diferentes origens e culturas.

Sendo assim, a literatura desempenha um papel crucial no desenvolvimento educacional dos estudantes, ajudando-os a desenvolver habilidades de leitura crítica, compreensão textual e empatia. No entanto, a exclusão da literatura das políticas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pode resultar em uma lacuna no desenvolvimento cultural, intelectual e emocional dos estudantes. Sem acesso a uma variedade de textos literários, os alunos podem perder a oportunidade de explorar diferentes perspectivas, culturas e experiências, limitando, dessa maneira, sua capacidade de compreender o mundo ao seu redor.

3. A importância da literatura nas políticas educacionais

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver ao longo da Educação Básica. No contexto da BNCC, a presença da literatura é de extrema importância, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes e na promoção de uma educação de qualidade. A literatura, ao ser incorporada de maneira significativa na BNCC, contribui para diversos aspectos essenciais do processo educacional. Em 2018, o Brasil viu a homologação da BNCC como um documento normativo que estabelece as aprendizagens fundamentais ao longo da Educação Básica.

Percebe-se que a decisão ocorreu em meio a um cenário político nacional agitado, marcado por mudanças na presidência, reformas no Ensino Médio, revisões na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e debates intensos em torno do Projeto de Lei n. 7.180/2014,

⁸ Cláudio Manuel da Costa foi um advogado, minerador e poeta no Estado do Brasil, atualmente conhecido como Brasil Colonial. Ele ganhou destaque não apenas por sua obra poética, mas também por seu envolvimento significativo na Inconfidência Mineira.

⁹ Tomás Antônio Gonzaga, conhecido pelo pseudônimo Dirceu na literatura árcade, foi um jurista, poeta e ativista político. Ele se destacou como participante ativo da Inconfidência Mineira, um movimento que almejava a independência de Minas Gerais e que serviu como precursor do processo que levou à separação do Brasil de Portugal.

popularmente conhecido como Projeto Escola Sem Partido. Essa homologação ocorreu em um momento de polarização e conflitos ideológicos entre diferentes setores da sociedade brasileira. Ainda, o autor destaca que esse contexto introdutório é fundamental para entendermos o nosso foco de análise, que é a educação literária, com destaque para as oportunidades de atuação do professor de literatura, tanto as presentes quanto as ausentes, no documento em questão.

O texto acima ressalta a importância de compreender o contexto político e social no qual a decisão de homologar a BNCC ocorreu. É evidente que essa decisão foi tomada em um momento de significativa agitação política, marcado por mudanças no cenário presidencial, reformas no sistema educacional e debates intensos sobre questões ideológicas, como o Projeto Escola Sem Partido. Esses elementos externos têm influência direta na formulação e implementação de políticas educacionais, incluindo aquelas relacionadas à educação literária. Portanto, compreender esse contexto é crucial para avaliar as oportunidades de atuação do professor de literatura dentro da BNCC e identificar tanto as lacunas quanto as possibilidades presentes no documento em relação ao ensino dessa disciplina.

Um campo do conhecimento que se integra à disciplina de Língua Portuguesa (Brasil, 2017) e muitas vezes é utilizado como justificativa para o ensino da gramática ou para a memorização de autores, datas e características de diferentes estilos literários. Nesse contexto, é essencial compreender a estrutura e os objetivos explícitos e implícitos do sistema educacional, pois isso orienta a prática docente em qualquer área, promovendo uma atuação mais consciente e responsiva. Reconhecemos que essa atuação pode ter um impacto significativo na vida de milhões de jovens brasileiros, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Como afirmado por Freire (2008, p. 98), "Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo". Assim, acredita-se firmemente que a educação literária tem um papel fundamental a desempenhar e pode contribuir positivamente para essa intervenção.

A BNCC evita especificar conteúdos com o objetivo de não induzir um ensino demasiadamente rígido e centrado apenas em conteúdo. Em vez disso, foi elaborada com foco no desenvolvimento de competências e habilidades, entendidas como atitudes e valores necessários para lidar com desafios complexos da vida diária, para uma cidadania plena e para o mercado de trabalho (Brasil, 2017a, p. 8). A abordagem da BNCC em direção ao desenvolvimento de competências e habilidades, em vez de focar exclusivamente em conteúdos, reflete uma mudança importante no paradigma educacional. Ao reconhecer que os desafios da vida moderna exigem mais do que apenas conhecimento factual, a BNCC busca

preparar os alunos para enfrentar questões complexas e se adaptar a um mundo em constante mudança. Nesse contexto, os enunciados da BNCC sugerem mais uma atitude de aceitação da realidade do que o estímulo ao desenvolvimento de habilidades transformadoras, por exemplo: a criatividade é vista principalmente como uma ferramenta para se adaptar à realidade existente. Na BNCC, "A criatividade não é apresentada como uma capacidade imaginativa essencial para questionar e transformar a sociedade, mas sim para confirmar sua estrutura - e, conseqüentemente, reproduzi-la" (Dalvi, 2019, p. 291). A observação sobre a Base destaca uma preocupação quanto ao enfoque da criatividade, sugerindo que o documento pode priorizar a conformidade em vez da inovação e transformação social.

A fruição literária nem sempre se apresenta como um campo seguro e nem sempre estará vinculada a sentimentos tranquilos e agradáveis. Ao contrário, pode ser terreno movediço, que possibilita deslocamentos, experiências impactantes e complexas e, ainda assim – talvez por essas razões – é prazer/gozo/fruição (Ranke, 2012, p. 58).

Esse comentário ressalta a complexidade da fruição literária, destacando que nem sempre é uma experiência segura e confortável. Pelo contrário, muitas vezes é um terreno instável que permite movimentos e experiências intensas e complexas. No entanto, é justamente por essa capacidade de proporcionar experiências profundas e desafiadoras que a fruição literária pode ser uma fonte de prazer e satisfação para o leitor, conforme aponta Ranke (2012).

Outro aspecto digno de destaque, relacionado à formação do aluno/leitor, como apreciador, está relacionado à equidade na inclusão das manifestações artísticas na Base, visando atender à competência 6¹⁰, que consiste em apreciar tais manifestações. Conforme indicado pela BNCC, essa competência busca possibilitar que os estudantes entrem em contato e explorem diversas expressões artísticas e culturais, tanto aquelas tradicionalmente valorizadas e reconhecidas como canônicas quanto aquelas populares e midiáticas (Brasil, 2017a, p. 488).

Esse trecho destaca a importância da equidade na abordagem das manifestações artísticas na educação, promovendo uma apreciação ampla e inclusiva da diversidade cultural. Ao garantir que os alunos tenham acesso a uma variedade de expressões artísticas, sejam elas consideradas tradicionais ou contemporâneas, a BNCC busca enriquecer a experiência

¹⁰ Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas (Brasil, 2017b, p. 488).

educacional, incentivando os estudantes a explorar e valorizar diferentes formas de arte, tanto localmente como globalmente. Isso não apenas amplia o repertório cultural dos alunos, mas também promove uma compreensão mais abrangente e respeitosa das diversas identidades e perspectivas presentes na sociedade.

Por outro lado, é comum que a escola seja o único ambiente onde os alunos terão acesso a textos literários que resistiram ao teste do tempo, criados por indivíduos de diferentes épocas. Considerando a literatura como um Direito Humano (Candido, 2004), a escola tem a responsabilidade de oferecer esses textos de grande valor estético e simbólico, que demandam uma mediação cuidadosa para ajudar os alunos a explorarem um território que pode ser inicialmente desafiador, mas que pode contribuir para uma educação emancipatória, especialmente no âmbito da educação pública.

Esse comentário destaca a importância do papel da escola como um espaço fundamental para a introdução dos alunos à literatura clássica e atemporal. Ao considerar a literatura como um direito humano, a escola assume a responsabilidade de proporcionar acesso a textos que não apenas têm valor estético e simbólico, mas com possibilidade de enriquecer a compreensão dos alunos sobre a condição humana ao longo do tempo. Além disso, ao mediar a experiência de leitura desses textos, os educadores podem ajudar os alunos a navegar por terrenos literários desafiadores, promovendo uma educação que os capacite a questionar, refletir e se engajar, de maneira crítica, com o mundo ao seu redor. Isso é particularmente relevante no contexto da educação pública, na qual o acesso a recursos culturais pode ser limitado, tornando a escola um ponto crucial de democratização do conhecimento literário e cultural.

A escola não deve ignorar as expressões midiáticas e populares, mas sim adotar estratégias que permitam ultrapassar as fronteiras do conhecimento prévio do aluno, proporcionando uma intervenção educacional significativa. Esse mesmo princípio deve guiar a seleção de textos, não com base em sua simplicidade ou utilidade, mas na capacidade que os textos literários complexos têm de estimular o desenvolvimento de leitores críticos. Conforme apontado por Cechinel (2018, p. 15), "A seleção deve desafiar o leitor e questionar suas expectativas iniciais. O critério da facilidade, quando utilizado como um fim em si mesmo, produz consumidores, não leitores críticos". Nesse sentido, a escola pode adotar uma abordagem crítica na seleção de textos literários, buscando desafiar os alunos e promover o desenvolvimento de habilidades de leitura reflexiva, em vez de simplesmente atender às demandas de consumo imediato.

Conforme Compagnon (2009), “A literatura nos liberta de nossas maneiras convencionais de pensar a vida [...]. Seu poder emancipador continua intacto, o que nos conduzirá por vezes a querer derrubar os ídolos e a mudar o mundo [...]” (Compagnon, 2009, p. 50-51). Destaca-se a visão de Compagnon sobre o poder da literatura como uma força emancipadora que desafia as convenções e estimula a reflexão sobre a vida e o mundo ao nosso redor. Sua observação sugere que a literatura tem o potencial de nos libertar das perspectivas convencionais e, até mesmo, de nos inspirar a desafiar o status quo e buscar mudanças significativas. Essa citação ressalta a importância da literatura não apenas como entretenimento, mas como uma ferramenta poderosa para o pensamento crítico e a transformação pessoal e social.

A presença da literatura na formação do aluno é um tema de grande relevância e debate no campo educacional. Reconhecendo a importância desse assunto, a autora elaborou um quadro que destaca os principais pontos a serem considerados sobre o papel da literatura no desenvolvimento dos estudantes. Esse quadro busca oferecer uma visão abrangente das diversas maneiras pelas quais a literatura pode contribuir para o crescimento intelectual, emocional e social dos alunos. Destarte, através da análise dos pontos levantados pela autora, é possível obter insights valiosos sobre como a presença da literatura pode enriquecer e aprimorar a experiência educacional dos alunos, preparando-os para uma participação mais plena e engajada na sociedade.

Quadro 1 - Papel da literatura no desenvolvimento dos estudantes

<p>Formação Cultural e Identitária:</p>	<p>A literatura brasileira, em particular, oferece aos estudantes a oportunidade de conhecer e se identificar com diferentes aspectos da cultura e história do país. Autores como Machado de Assis e outros representam uma rica diversidade de vozes e perspectivas que enriquecem a compreensão dos alunos sobre a identidade nacional e as questões sociais e humanas.</p>	<p>A literatura brasileira, ao ser integrada à BNCC, contribui para o fortalecimento da autoestima e senso de pertencimento dos estudantes.</p>
<p>Estímulo à Criatividade e Imaginação:</p>	<p>A literatura é uma fonte inesgotável de estímulos para a criatividade e imaginação dos alunos. Através das narrativas ficcionais e poéticas, os estudantes são levados a explorar novos mundos, conceitos e possibilidades.</p>	<p>A presença da literatura na BNCC permite o desenvolvimento de habilidades de escrita criativa e expressão artística, capacitando os alunos a comunicar suas próprias ideias e experiências de maneira</p>

		eficaz e autêntica.
Fomento da Empatia e Sensibilidade Social:	A literatura, ao retratar uma ampla gama de experiências humanas, promove a empatia e sensibilidade social entre os estudantes. Ao se colocarem no lugar dos personagens e vivenciarem suas emoções e desafios, os alunos desenvolvem uma maior compreensão das diferentes realidades e perspectivas que existem dentro e fora do ambiente escolar.	Essa habilidade é crucial para a formação de cidadãos mais conscientes, solidários e engajados com as questões sociais.
Desenvolvimento da Competência Leitora:	A literatura oferece uma variedade de gêneros, estilos e temas que estimulam a leitura crítica e interpretativa dos alunos. Ao entrar em contato com diferentes tipos de textos literários, como: romances, contos, poemas e crônicas, os estudantes aprimoram sua capacidade de compreensão textual, interpretação de significados implícitos e análise de personagens e enredos.	Essas habilidades são essenciais não apenas para o domínio da língua portuguesa, mas também para o desenvolvimento da capacidade comunicativa e reflexiva dos alunos.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Portanto, a inclusão da literatura nas políticas educacionais, como na BNCC, não apenas fortalece o ensino da língua portuguesa, mas também contribui, de maneira significativa, para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao valorizar a literatura e seu papel na formação cultural, identitária e intelectual dos alunos, a BNCC reconhece a importância de proporcionar uma educação de qualidade que promova o crescimento pessoal e social de cada indivíduo.

Além disso, a literatura promove a empatia e a compreensão humana, permitindo-nos habitar as mentes e os corações de personagens fictícios. Teóricos, como Martha Nussbaum, argumentam que a literatura nos desafia a considerar diferentes pontos de vista e a reconhecer nossa humanidade compartilhada. Ao nos colocar na pele de personagens fictícios, a literatura nos permite explorar diferentes pontos de vista e identificar-nos com as lutas e triunfos de pessoas de diferentes origens e contextos.

A literatura, como fonte inesgotável de conhecimento e imaginação, desempenha um papel vital na formação intelectual e emocional dos indivíduos. Autores renomados como

Italo Calvino¹¹ e Jorge Luis Borges¹² defendem que a literatura amplia nossa compreensão do mundo ao nos transportar para realidades alternativas e desafiadoras. Através de romances, contos e poesias, os leitores são levados a explorar novas ideias e perspectivas, enriquecendo, com isso, o seu entendimento sobre o mundo.

Adotamos em relação à literatura a perspectiva desafiadora apontada por Calvino, acreditando na possibilidade de, com ela e a partir dela, "entrelaçar os diferentes conhecimentos e códigos em uma visão plural e multifacetada do mundo" (Calvino, 1990, p.127). Nesse sentido, consideramos a ficção como um espaço gerador de conhecimento, uma esfera periférica do saber na qual o conhecimento é concebido e tratado de maneira distinta em comparação com a abordagem da ciência moderna tradicional. No entanto, isso não diminui sua validade em relação a essa última.

O autor destaca a visão desafiadora proposta por Calvino em relação à literatura, destacando-a como um espaço que permite a interseção e a integração de diversos saberes e perspectivas sobre o mundo. A citação de Calvino sugere que a literatura oferece uma abordagem única para compreender a complexidade da vida e da experiência humana, valorizando-a como uma fonte legítima de conhecimento. Ao reconhecer a literatura como um campo distinto de produção de saberes, o autor ressalta sua importância como complemento e contraponto à abordagem mais tradicional da ciência, enfatizando sua riqueza e validade no processo de formação intelectual e cultural dos indivíduos.

Na Babel fictícia, todos os livros têm potencial para existir - como afirmado por Borges (2007a, p. 76), "Basta que um livro seja possível para que exista. Somente o impossível é excluído". Borges evoca a ideia de uma biblioteca infinita, onde todos os livros concebíveis podem existir. Ao afirmar que apenas o impossível está excluído, Borges nos convida a imaginar um universo onde a diversidade e a multiplicidade de ideias são infinitas. Essa visão ressoa com a citação anterior sobre a literatura como um campo que desafia convenções e possibilita a interseção de diferentes saberes e perspectivas. Assim como na Babel ficcional de Borges, onde todos os livros são potencialmente possíveis, a literatura tem o poder de nos transportar para mundos imaginários e explorar as fronteiras do possível e do impossível. Borges, com sua obra, nos convida a questionar e expandir nossos limites cognitivos, mergulhando em um oceano de possibilidades literárias. Essa visão ressoa com a

¹¹ Italo Calvino, um renomado escritor e jornalista italiano, é reconhecido como uma das figuras proeminentes da literatura italiana do século XX, apesar de ter nascido em Cuba.

¹² Jorge Francisco Isidoro Luis Borges Acevedo, renomado escritor, poeta, tradutor, crítico literário e ensaísta argentino, cursou o ensino médio no Colégio Calvino, na Suíça, e graduou-se em Direito pela Universidade de Buenos Aires. Posteriormente, Borges buscou formação acadêmica na Universidade de Cambridge com o objetivo de tornar-se professor.

ideia de uma biblioteca infinita, evocada por Borges, onde todos os livros concebíveis têm potencial para existir - como afirmado por ele. Borges nos convida a imaginar um universo onde a diversidade e a multiplicidade de ideias são infinitas, conectando-se, desse modo, à perspectiva de Calvino sobre a literatura como um campo que desafia convenções e possibilita a interseção de diferentes saberes e perspectivas.

A literatura também serve como uma poderosa ferramenta para a crítica social e reflexão política. Obras como *1984*, de George Orwell, e *O Sol é para Todos*, de Harper Lee, abordam questões urgentes como totalitarismo, racismo e injustiça social, convidando os leitores a refletir sobre as realidades de suas próprias sociedades. Além de estimular o pensamento crítico e o debate público, a literatura pode inspirar mudanças sociais ao desafiar o status quo e destacar questões importantes que exigem ação coletiva.

No contexto das políticas educacionais, a presença da literatura é crucial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Através da literatura, os alunos têm acesso a diferentes culturas, períodos históricos e experiências humanas, enriquecendo, portanto, sua formação cultural e identitária. Além disso, a literatura estimula a imaginação e a criatividade, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas como empatia, compaixão e pensamento crítico, que são essenciais para uma participação ativa na sociedade.

Ao reconhecermos a importância da literatura como uma ferramenta educacional poderosa, podemos integrá-la, de forma significativa, nas políticas educacionais, como na BNCC. A literatura não apenas fortalece o ensino da língua portuguesa, mas também contribui para desenvolvimento global dos alunos, capacitando-os a compreender o mundo, de maneira mais profunda e significativa, através da magia das palavras e das narrativas.

Nesse pressuposto, reafirmamos a importância da literatura no contexto educacional, destacando sua influência no desenvolvimento integral dos indivíduos. Ao explorar o conhecimento e a imaginação, a literatura oferece insights sobre culturas, histórias e experiências humanas diversas, enriquecendo nossa compreensão sobre o mundo. Além disso, ao promover a empatia e a compreensão humana, a literatura nos permite habitar as mentes e os corações de personagens fictícios, desenvolvendo nossa sensibilidade para com as diferentes realidades sociais.

Diante disso, é essencial integrar a literatura de maneira significativa nas políticas educacionais, como na BNCC, para fortalecer o ensino da língua portuguesa e promover o desenvolvimento de habilidades essenciais nos alunos, como leitura crítica, interpretação textual, empatia e pensamento crítico. Investir na valorização da literatura na educação é

investir no desenvolvimento de uma sociedade mais informada, empática e engajada, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos com sensibilidade e criatividade.

Concluimos, portanto, que a literatura transcende o papel de mero instrumento didático, configurando-se como um elemento transformador na formação humana e social. Sua presença no ambiente educacional possibilita não apenas o domínio técnico da linguagem, mas também a construção de um olhar crítico e sensível sobre o mundo. Ao integrar narrativas literárias no processo de ensino, ampliamos horizontes culturais, incentivamos a reflexão sobre questões contemporâneas e fortalecemos valores fundamentais para a convivência democrática. Assim, promover a literatura na educação é um compromisso com a formação de cidadãos capazes de interpretar, transformar e humanizar a sociedade, reafirmando a importância da palavra como ferramenta de diálogo, aprendizado e transformação.

4. Considerações finais

A literatura desempenha uma série de papéis importantes na sociedade contemporânea, desde a expansão do conhecimento até a promoção da empatia e da reflexão crítica. Ao explorar diferentes perspectivas e experiências humanas, a literatura enriquece nossas vidas e nos ajuda a nos tornarmos cidadãos mais informados e compassivos. Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar o papel que ela desempenha em nossa cultura, isto porque, no contexto brasileiro, a literatura reflete a diversidade e complexidade da identidade nacional, dando voz a uma variedade de experiências e perspectivas. Logo, é crucial reconhecer e valorizar a importância da literatura nas políticas educacionais, garantindo que os estudantes tenham acesso a uma educação rica e diversificada que promova o desenvolvimento integral de suas habilidades e conhecimentos.

Com efeito, ao explorar conhecimento e imaginação, a literatura enriquece nossa compreensão sobre o mundo, oferecendo insights sobre culturas, histórias e experiências humanas diversas. Além disso, ao fomentar a empatia e a compreensão humana, a literatura nos permite habitar as mentes e os corações de personagens fictícios, promovendo uma maior sensibilidade para com as diferentes realidades e perspectivas que compõem nossa sociedade.

Diante disso, é fundamental que a literatura seja valorizada e integrada de forma significativa nas políticas educacionais, como na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), haja vista que a presença da literatura no currículo escolar não apenas fortalece o ensino da língua portuguesa, mas também promove o desenvolvimento de habilidades como leitura crítica, interpretação textual, empatia e pensamento crítico. Assim sendo, por meio dela os

alunos têm a oportunidade de se conectar com sua própria cultura e história, além de explorar novos horizontes e expandir suas visões em se tratando de mundo. Portanto, ao reconhecer e valorizar a importância da literatura nas políticas educacionais, estamos investindo no desenvolvimento de uma sociedade mais informada, empática e engajada. A literatura não apenas enriquece nossas vidas, mas também nos capacita a enfrentar os desafios contemporâneos com sensibilidade, discernimento e criatividade.

5. Referências

BARONE, L.M.C. **De ler o desejo ao desejo de ler**. 5ª ed. Petrópolis:Vozes; 2005.

BORGES, J. L. **Obras Completas**. Penguin Classics. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Documento Base, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/1002-apresentacao-geral>. Acesso: 18 dez. 2024.

CALVINO, I. **Seis Propostas para o Próximo Milênio**. Companhia das Letras, 1990. 1ª ed. [*Lezioni americane – sei proposte per il prossimo millennio*, 1988]. Tradução, Ivo Barroso.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos**. 6ed. Belo Horizonte, Editora Itatiaia, LTDA, 2000.

CECHINEL, A. Literatura e formação: notas sobre o lugar do literário nas instituições de ensino. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 167, mar. 2018. p. 356-373.

COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Trad. Laura T. Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LEE, H. **O Sol é para todos**. José Olympio; 49ª edição, 10 outubro 2006.

NUSSBAUM, M. **Cultivating Humanity: A Classical Defense of Reform in Liberal Education**. Harvard University Press; Revised ed. Edition, October 1, 1998.

ORWELL, G. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

RANKE, M. C. J. **O lugar da fruição em aulas de literatura em um Centro de Ensino Médio de Araguaína**, Tocantins. 229f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Língua e Literatura) - Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2012.